

A UTILIZAÇÃO DA REDE SOCIAL INSTAGRAM COMO FERRAMENTA PARA PROMOVER O ENSINO DE QUÍMICA

Juliana Mota da Silva, Stela Maris Bezerra Sá, Francisco Audisio Dias Filho

O ensino de Química costuma estar cercado de abstrações e desconexões com o cotidiano dos alunos, o que por muitas vezes desestimula o interesse e a aprendizagem. A teoria da aprendizagem significativa afirma que para o aluno aprender o professor precisa fazer uso do conhecimento prévio do aprendente. O do conteúdo novo será construído a partir do conhecimento antigo. Estar mais próximo assegura um maior sucesso nesse processo. O mundo virtual pode ser usado com essa finalidade, portanto, a utilização de tecnologias para promoção da educação, como as redes sociais, se torna um meio facilitador para a aprendizagem dos alunos. O professor é desafiado a romper com as práticas tradicionais de ensino, estabelecendo novas conexões para construção do conhecimento. Nesse contexto, com objetivo de facilitar e contextualizar o ensino de Química entre os estudantes do ensino básico da EEEP Joaquim Nogueira utilizou-se o Instagram como ferramenta de divulgação, ensino e debate de temas da Química. Foram elaborados materiais sob temáticas concernentes ao cotidiano, associando datas comemorativas com a Química. No Carnaval, discutiu-se sobre o glitter, propondo a obtenção de um glitter ecológico juntamente com um vídeo, tendo o cuidado de assegurar a tradução em libras, pois parte dos alunos da escola são surdos. No mês de março, a temática voltou-se para valorização da mulher, especificamente o papel delas na Ciência. Outro tema discutido foi o Dia Internacional do Meio Ambiente enfocando a necessidade de preservação dos oceanos além do problema relacionado com a chuva ácida. Podemos perceber que cada vez mais pessoas estão aprendendo através do projeto, por meio de interações feitas dentro da própria rede social. Utilizar ferramentas de interatividade para promoção da educação é efetivo e aplicável para uma contextualização e aprendizagem.

Palavras-chave: ENSINO DE QUÍMICA. INSTAGRAM. CONTEXTUALIZAÇÃO.